

Época da
Primavera
e Micael

SET/2020



época da PRIMAVERA

Chegou a época mais colorida do ano!

O verde com seus vários tons, vão vestindo nossos jardins;
O amarelo do sol, cada dia mais intenso, dá luz ao que cresce lá fora.

Outras mil cores enfeitam nossas flores...
do vermelho ao violeta.

O mundo em mim desperta
como a verdade da minha própria imagem.

Escuto a sinfonia dos pássaros ao coaxar dos sapos...
no cair das estrelas.

É dia de festejar o resplendor da beleza do mundo!
De me encontrar confiante na luz e no calor de fora.

Bem-vinda Primavera!

Com a estação que se despede, o Inverno, vivenciamos o recolher, mas agora o mundo nos chama para fora.

Na época da primavera, nós, professores, levamos para sala de aula a força do crescer.

Da semente à flor, é vivenciado com a criança o desabrochar.
Nesse olhar que procura o interior da natureza,
temos a chance de aprender com ela
a caminhar.

época de MICAEL

No dia 29 de setembro comemoramos na escola o dia do Arcanjo Micael, representante do arquétipo da força e da coragem, necessárias para derrotar os “dragões” que surgem em nossas vidas. A imagem de São Micael com a espada na mão, apontando para o dragão, sugere que, ao subjugá-lo aos seus pés, sem, entretanto, matá-lo, trilhemos um pensar com o coração, um pensar que vai além da cabeça (razão) .

No jardim de infância, essas imagens são vivenciadas diariamente através de músicas, contos de fadas e brincadeiras, como o equilibrar na perna de pau ou em uma corda e o subir em árvore... Exemplos que exigem da criança o exercício da sua força física e anímica.

Para finalizar a época, as crianças do jardim passam por uma vivência, onde a professora prepara todo um ambiente com um caracol feito de tecido no chão, e no final deste caminho há uma balança com uma pedra, representando o equilíbrio das forças do bem e do mal. Elas passam por dentro deste caracol, vão ao encontro da balança, depositam sua pedrinha e saem para fora, retornando para o início. Este movimento de dentro e fora simboliza as forças que a criança precisa buscar dentro de si e depois levar para o mundo..

Durante a sua passagem, a professora recita ao som do Kantele o seguinte verso:



época de MICAEL

"Na minha casa vou entrar
Força e coragem irei buscar
Agora o mundo vou conhecer
Pois um grande herói eu quero ser".

Ao fim deste rito,
a criança recebe o colar
com a pedra da coragem
(crianças que completaram quatro anos);
o escudo (para os alunos de cinco anos)
e a espada (para os de seis anos)
Esses "troféus" são
antes preparados e confeccionados
pelas próprias mãos
dos alunos junto com seus pais.
Assim, ao final deste primeiro
setênio, a criança
tem todos os objetos de
força e coragem para
conhecer o mundo
e enfrentar todos os dragões.

Textos de Mariana Serrão
e Thamires de Carvalho



BERÇÁRIO

Primavera
Vivian Ribeiro

Primavera
Cores perfumes e flores.
Passarinhos em seus ninhos
A cantarolar.
A primavera seu perfume no ar.

(ouça)

BERÇÁRIO

Primavera com as mãos
Autora: Elisa Manzano

Dormindo na terra,
a semente está.
Somente a chuva
irá despertar,

O broto da terra
para a luz vai olhar,
Estendendo as ramas
e folhas no ar.

O pequeno botão
que ali chegar
Em linda flor
vai se transformar.

(veja)

*História A Margarida Branca (Flávia Basso)

MATERNAL

Era uma vez uma margarida branca que vivia debaixo da terra
em uma casinha quente, tranquila e escura.

Um dia ouviu umas batidas suaves na janela:

- Chas, chas, chas.
- Quem chama?
- É a chuva.
- O que a chuva quer?
- Entrar na casa.

– Não entre! Não entre! – disse a margarida branca, que tinha
muito medo do frio invernal.

Passaram-se muitos dias e ela ouviu outros barulhos na porta:

- Tun, tun, tun.
- Quem chama?
- É o sol.
- O que o sol quer?
- Entrar na casa.

– Não entre! Não entre! – disse a margarida branca e adormeceu
tranquila.

Depois de muitos dias, voltaram a bater à porta e à janela.

- Tun, tun, tun.
- Chas, chas, chas.
- Quem chama?
- Somos o sol e a chuva, a chuva e o sol.
- E o que querem o sol e a chuva, a chuva e o sol?
- Queremos entrar, queremos entrar.
- Pois entrem os dois – disse a margarida branca.

E abriu uma fendazinha por onde escorreram o sol e a chuva para
dentro da casa.

Então, a chuva pegou sua mão direita e o sol sua mão esquerda.
E empurraram, empurraram a margarida branca até a superfície e
disseram:

- Margarida, margarida, mostre sua cabecinha!
- A margarida branca passou sua cabecinha através da terra e en-
controu-se em um bonito jardim, com borboletas, pássaros e cri-
anças que brincavam de roda. E a margarida se abriu: toda
branca com seu miolo amarelo. E viveu muito feliz.

*Música

MATERNAL

Um frescor está no ar
(Elisa Manzano)

Um frescor está no ar
Primavera vai chegar
Passarinhos já cantando
Nossas vidas alegrando
(escute)

A Colheita (Tradução Sandra Eckschmidt, Correção Rosemeire Laviano)

Foi assim, em um reino não distante daqui, era outono e a princesa esperava pelos camponeses que trariam as colheitas de seus campos. Naquele tempo os camponeses presenteavam o rei com os melhores frutos na "Festa da Colheita".

Aconteceu que desta vez a princesa esperava em vão. Ela olhava pela janela de sua varanda e lá distante no vilarejo não via ninguém. Estava tudo quieto, os camponeses não voltavam.

A princesa esperou, esperou e depois de muito esperar começou a ver algumas pessoas se aproximando. Porém, todos estavam tristes e nada carregavam nas mãos, não haviam trazido os cestos de frutas.

Os camponeses chegaram ao castelo e o rei que os aguardava desejou saber o motivo de tal tristeza. Eles então contaram que morava na floresta um dragão muito bravo que cuspiam fogo pela boca. Com seu fogo o dragão queimou toda a plantação e porque nada havia sobrado eles iriam passar fome.

O rei ordenou que os melhores e mais corajosos cavaleiros do reino fossem a procura do dragão. Os cavaleiros seguiram em marcha até lá porém o fogo e o ar quente que saíam pela boca do dragão derreteu suas espadas. Os cavaleiros fugiram para não serem também queimados, mas antes perguntaram ao dragão o que ele queria para deixá-los em paz. O dragão respondeu que queria o sacrifício de uma jovem menina, com isto ele os deixaria em paz.

Tristes os cavaleiros voltaram ao reino e informaram ao rei tudo o que acontecera. Um grande silêncio e tristeza cobriu o reino. Nenhum pai ou mãe queria dar ao dragão sua linda filha, portanto todos permaneceram em silêncio.

Então a linda princesa se levantou e disse: "Pai, permita que eu vá, eu não tenho medo". Inicialmente o rei não queria deixar, porém a princesa insistiu tanto que ele deu sua permissão. Mas os cavaleiros deveriam acompanhá-la.

A princesa vestiu-se com seu vestido mais bonito, todo branco e bordado e seguiu para a floresta. As nuvens juntaram-se no céu, este escureceu anunciando uma grande tempestade. A princesa continuou seu caminho com confiança e serenidade.

JARDIM

Ela já podia sentir o bafo quente do dragão, mas continuava se aproximando tranquilamente, olhando para o céu. De repente, o céu se abriu, as nuvens se dissiparam e ela pode ver o Arcanjo Micael com a mão levantada. Todas as estrelas do céu se direcionaram para sua mão formando uma luminosa espada. A jovem princesa abaixou a espada sobre o dragão e ele se contorceu de ódio, curvou-se e morreu.

Os cavaleiros, vendo o que aconteceu correram até a princesa, tomaram-na nos braços e a levaram de volta a seu pai. O rei abraçou a filha com grande amor.

Os camponeses voltaram para suas casa, colocaram roupas de festa e procuraram no fundo de suas despensas a comida que ainda tinham. Levaram tudo em grandes cestos para o palácio para realizarem a grande festa.

Desde então eles não tiveram mais medo de passar fome pois a princesa os ajudara com sua coragem de vencer o dragão.

Durante a festa agradeceram ao grande Arcanjo Micael.

*Música

Eu crescendo, eu crescendo,
sendo grande como o mundo

Eu venço com certeza o dragão lá no fundo

Eu crescendo eu crescendo sendo forte sem igual

Eu venço com certeza o feroz animal

E a terra e a lua e as estrelas serão minhas

E o sol também há de herói pertencer

(ouça)

**Pedagógico da Educação Infantil
Escola Waldorf Michaelis:**

**Berçário: Prof^a Michelle Vieira, auxiliar Karina de Souza e prof^a Amanda Cunha,
auxiliar Vitoria Guedes**

Maternal: Prof^a Thamires de Carvalho, auxiliar Ana Claudia de Castro, prof^a Mariana Serrão, auxiliar Vanessa Torquato e prof^a Cristiane Martins, auxiliar Camila de Lima Souza

**Jardim: Prof^a. Renata Washington, auxiliar Luciana do Carmo, prof^a. Isabel Santos, auxiliar Fernanda Gomes; prof^a Leidiane Corrêa;
auxiliar Juliane Carvalho**

Ampliado (Maternal/Jardim) – Prof^a Gaia Sanvicente Traverso; Grazielle Rocha prof^a substituta

Música: Prof^a Marília Felicíssimo.

Diagramação: Nirvana Prem

**Escola Waldorf Michaelis
Fundamental - Rua Visconde de Caravelas, 20
Educação Infantil - Rua Principado de Mônaco, 134
Botafogo – Rio de Janeiro.**

**Tels.: (21) 98276-0042 / 4109-7615 / 2051 7617
secretaria@michaelis.org.br**

